

Ética é tema de palestra no SERPRO

O presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, João Geraldo Piquet Carneiro, participou de palestra no SERPRO e falou sobre Ética no Serviço Público, lembrando as dificuldades que a Comissão enfrentou desde o seu início e as muitas cobranças e dúvidas que ainda existem sobre sua atuação.

publicado: 06/11/2003 17h00, última modificação: 23/04/2015 11h47

Mas ressaltou que, na visão da Comissão, o uso da ética é um instrumento de gerência do setor público: "Ao contrário da ética de foro íntimo, ela é organizacional".

Para Piquet Carneiro, a questão da ética está vinculada à questão política, "é um instrumento da democracia", a sociedade está tendo mais acesso às informações e as cifras com que o governo lida cresceram muito, por isso as condutas devem ser explicitadas por todo o conjunto dos integrantes do serviço público.

A administração pública brasileira, por tradição, sempre foi muito fechada e só agora ela começa a se abrir, nos últimos 10 anos é que essa idéia começou a aparecer. "Normalmente, a administração pública brasileira, formada pelo Estado Novo, é refratária a prestar contas ao contribuinte", disse Carneiro.

É quase impossível impor na administração pública um padrão ético geral. É preciso que isso seja permanentemente detalhado dentro de cada instituição (hoje 160 entidades já têm normas próprias de ética). Onde reside a eficácia maior dessas normas dentro de uma organização? Segundo Carneiro, é quando todos saibam onde buscá-las e consultá-las. "Se todos se comportam dentro dos padrões de conduta interna, será fácil identificar dentro de cada grupo aquele que não age assim."

Alerta ainda para o excesso de normas, que pode conduzir à paralisia da empresa e à infelicidade coletiva; "é necessário adaptar permanentemente a norma ao que é factível e nos preocupar com a formação de quadros e o aumento de percepção coletiva da necessidade de boa conduta".

Ele concluiu comentando que a área de risco de transgressão é mais intensa em entidades que têm o poder de criar normas para os outros e nas que detêm maior poder de compra. Onde estas duas situações se conjugam, o risco cresce ainda mais.

A Comissão de Ética Pública e o SERPRO assinam Termo de Cooperação. Após a palestra, foi assinado pelo DP e Piquet Carneiro o Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o Serpro e a Comissão de Ética Pública para troca de experiências e conhecimentos técnicos, visando à obtenção de melhores resultados na interpretação, elaboração, implementação e aplicação de normas de condutas relacionadas às empresas públicas, além de fortalecer os vínculos institucionais entre as duas entidades.

Ao final do evento, a coordenadora do Grupo de Trabalho Ética, Angela Coelho, falou do que já está sendo feito e apresentou as próximas etapas do trabalho na Empresa, lembrando que na semana de 10 a 14 de novembro, realiza-se o Workshop: Ética: a Arte da Convivência. O workshop será o evento por meio do qual os empregados participarão do processo de revisão e construção dos valores e princípios éticos do Serpro.